

# Uso da chupeta dentro do primeiro mês de vida em bebês nascidos em um Hospital Amigo da Criança.

Luciana Olino<sup>1</sup>

Annelise de Carvalho Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS. E-mail: [lu\\_bja@hotmail.com](mailto:lu_bja@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Adjunto IV da Escola de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [annelise@enf.ufrgs.br](mailto:annelise@enf.ufrgs.br)

## Introdução

Inúmeras evidências comprovam a excelência e a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentação. Alguns fatores podem atrapalhar o início da amamentação, como, por exemplo, o uso de chupetas no recém-nascido (RN). Alguns estudos demonstram que utilizar chupeta pode reduzir a duração do aleitamento materno. Além disso, a chupeta interfere no desenvolvimento da cavidade oral e das vias aéreas, causa cólicas devido à deglutição de ar e é fonte de microrganismos.

## Objetivos

Averiguar o uso de chupetas nos recém-nascidos dentro do primeiro mês de vida e as justificativas que levaram a mãe a oferecer este artefato ao bebê.

## Método

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado "Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida da criança". Estudo com abordagem quantitativa, do tipo transversal, realizado no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2015, com 341 puérperas e seus recém-nascidos, sem amamentação contraindicada, que retornaram para reteste da orelhinha com até 30 dias de vida, acompanhados pelas suas mães e que permaneceram na Unidade de Internação Obstétrica do HCPA durante toda a sua internação após o nascimento. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado aplicado às mães. Procedeu-se à análise descritiva dos dados, utilizando-se o software SPSS v.18. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob protocolo n° 140681.

## Resultados

**Tabela 1** – Caracterização do uso de chupeta pelo RN após a alta hospitalar, HCPA, Porto Alegre (RS), 2014-2015.

CARACTERÍSTICAS	(n*)	(%)
<b>Bebê recebeu chupeta</b>		
Sim	178	52,2
Não	163	47,8
<b>Frequência do uso</b>		
De vez em quando	131	73,6
Todo o dia	19	10,7
Só para dormir	21	11,8
Outro	7	3,9
<b>Quem ofereceu a chupeta</b>		
Mãe	154	87,0
Pai	11	6,2
Avós	5	2,8
Outro parente	6	3,4
Profissional de Saúde	1	6,0

\*Uma mãe pode ter referido mais de uma justificativa.

Constatou-se que mais da metade dos bebês estudados já utilizavam chupeta dentro do seu primeiro mês de vida e a maior parte destes usavam o artefato de forma esporádica. A média, em dias de vida do bebê, para a introdução da chupeta foi de 6,56 dias (DP: 9,288), ou seja, ainda na primeira semana. O "bebê chorar muito" foi a justificativa mais referida pelas mães para a introdução da chupeta (47,2%).

**Tabela 2** – Justificativas maternas para o uso de chupeta pelo RN após a alta hospitalar, HCPA, Porto Alegre (RS), 2014-2015.

JUSTIFICATIVAS	(n*)	(%)
Bebê chora muito	84	47,2
Para acalmar o bebê	49	27,7
Queria mamar a toda hora	27	15,3
Fazia o peito de chupeta	24	13,6
Cólica do RN	11	6,2
Faz parte da cultura familiar	6	3,4
Suprir ausência materna	4	2,3
Estimular sucção	4	2,3
Fissura/dor nos mamilos	4	2,3
Opção materna	3	1,7
Para criar o hábito	3	1,7
Bebê sugava mãos e dedos	3	1,7

\*Uma mãe pode ter referido mais de uma justificativa.

Vários estudos associam o uso da chupeta ao desmame precoce e a um risco maior da criança não receber os benefícios do aleitamento materno durante os primeiros seis meses. (KAUFMANN et al, 2012; VIEIRA et al, 2014)

## Conclusões

A introdução da chupeta persiste entre os hábitos culturais da maioria das famílias das crianças estudadas e sua introdução é precoce. Possivelmente, as mães sucumbem a esta prática diante de dificuldades no manejo do choro do recém-nascido e seguem o aconselhado por pessoas de seu convívio social. É necessário que os profissionais de saúde façam mais abordagens educacionais sobre os malefícios do uso de chupeta pela criança, uma vez que pode influenciar no processo de amamentação e ter outras consequências no desenvolvimento infantil.